

PLANO DE AÇÃO - Ação 1

Título: **REDEDENCIAMENTO INSTITUCIONAL**

Objetivo	Preparação e organização da UFJF para a avaliação in loco de credenciamento institucional.
O que fazer (linhas gerais)	Com base nos instrumentos de avaliação externa institucional e de cursos, identificar e corrigir possíveis fragilidades em termos de organização e de documentação, tendo por referência os indicadores de avaliação adotados pelo INEP.
Onde (setor, etc.)	Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi).
Por que fazer	Atendimento aos critérios de qualidade determinados pelo MEC para a avaliação institucional e de cursos.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar seminários, oficinas de avaliação institucional e de cursos, elaborar material informativo e de divulgação (vídeos e textos); 2. Analisar os instrumentos de avaliação (em andamento); 3. Levantar a documentação a ser elaborada, encaminhando as demandas aos setores responsáveis (em andamento); 4. Preparar a instituição para a visita (quanto houver o agendamento pelo INEP).
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; 2. Identificar e corrigir as possíveis fragilidades; 3. Atender ao que estabelecem os instrumentos de avaliação institucional e de cursos no que se refere à documentação a apresentar; 4. Atender às exigências da comissão de avaliação para a visita.
Quando fazer (cronograma)	Início: março de 2020. Término: data da visita de credenciamento.
Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Não se aplica.

PLANO DE AÇÃO - Ação 2

Título: **ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO**

Objetivo	Promover ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional com base em indicadores e métricas capazes de representar de modo adequado a evolução institucional considerando a análise do desempenho acadêmica e comparações nacionais e internacionais.
O que fazer (linhas gerais)	Estabelecer indicadores de desempenho acadêmico e de gestão, com critérios de análise bem definidos, que permitam identificar a evolução institucional. Para tanto, é necessário mapear as ações desenvolvidas nos campos do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver uma plataforma que permita organizar, acompanhar e divulgar as informações relevantes (sugere-se empregar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como referência para os indicadores e métricas).
Onde	Diavi.
Por que fazer	Pretende-se estabelecer mecanismos eficazes e eficientes de acompanhamento da evolução da UFJF, de modo a identificar as qualidades e fragilidades para subsidiar as tomadas de decisão e o planejamento visando o aprimoramento institucional. Em paralelo, busca-se o reconhecimento nacional e internacional da UFJF, com medidas específicas que deixem claro o compromisso da instituição com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor indicadores e critérios de análise, relacionando-os aos respectivos setores acadêmicos e da gestão; 2. Instituir, após publicação do novo PDI, uma Comissão de Gestão Estratégica para realizar a gestão do plano estratégico, o monitoramento e a avaliação dos indicadores de desempenho; 3. Implementar uma plataforma que sirva como repositório de informações relevantes, relacionadas aos indicadores; 4. Inserir a UFJF em rankings nacionais e internacionais; 5. Sugerir métricas e indicadores de impacto social, de acordo com os ODS, que sejam traduzidos em um plano de comunicação institucional.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da realidade institucional; 2. Elaborar mapas estratégicos para identificar as ações setoriais alinhadas aos objetivos institucionais; 3. Aprimoramento da organização e divulgação das ações acadêmicas e administrativas na UFJF;

	<p>4. Reconhecimento nacional e internacional da qualidade da UFJF no ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>5. Fortalecimento do papel social da UFJF através de um plano de comunicação institucional que divulgue o seu impacto social para Juiz de Fora e região.</p>
Quando fazer (cronograma)	Início em março de 2021.
Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Não se aplica.

PLANO DE AÇÃO – Ação 3

Título: **CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO TCU**

Objetivo	A construção de série histórica para acompanhamento da evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES e servir de subsídio para eventuais estudos. Tudo isso sempre voltado à identificação de boas práticas de governança e de oportunidades de melhoria na gestão.
O que fazer (linhas gerais)	Coletar e consolidar os dados obtidos com os outros setores da Universidade para fomentar os cálculos.
Onde	Diavi.
Por que fazer	Para informar o TCU (Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário) e para compor o Relatório de Gestão da Instituição. Os Indicadores resultantes desse cálculo contribuem para a análise do desempenho da Universidade e para a identificação de boas práticas de governança.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os dados coletados e consolidados nas planilhas eletrônicas fornecidas pelo Sesu para o cálculo dos indicadores solicitados pelo TCU; 2. Após o resultado inseri-los no portal operacional e de gestão do <i>Ministério da Educação</i>, o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC); 3. Encaminhá-lo para a equipe da Proplan que elabora o Relatório de Gestão da Universidade.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fidedignidade em números da realidade da UFJF; 2. Fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da realidade institucional
Quando fazer (cronograma)	Início em fevereiro de 2021 e resposta ao TCU em março 2021.
Responsável	Michèle Farage, Daniela Sant’Ana e Suellen Monteiro.
Quanto (R\$) - se possível	Não se aplica.

PLANO DE AÇÃO – Ação 4

Título: **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Objetivo	Fazer a interface entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – na prestação de informações referentes à infraestrutura da instituição, aos alunos, aos cursos e aos docentes da graduação.
O que fazer (linhas gerais)	Coletar e consolidar os dados obtidos com os outros setores da Universidade para informar no sistema Censup.
Onde	Diavi.
Por que fazer	Para contribuir com o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação. Para oferecer informações estatísticas confiáveis, que permitam conhecer e acompanhar o sistema brasileiro de educação superior. Subsidiar o Ministério da Educação com informações estatísticas para as atividades de acompanhamento e avaliação, programas de expansão e de melhoria da qualidade deste nível de ensino, entre outros. Para disponibilizar dados para o cálculo de indicadores que fundamentam a formulação e a implementação de políticas públicas e contribuir com o trabalho dos gestores das IES e demais gestores de governo, de instituições de âmbito público ou privado, pesquisadores, especialistas e estudantes do Brasil e de outros países, bem como de organismos internacionais.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coletar e consolidar os dados para inseri-los no sistema Censup; 2. Analisar, corrigir e justificar as inconsistências apontadas pelo Inep; 3. Acompanhar e realizar auditorias.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fidedignidade em números da realidade da UFJF; 2. Fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da realidade institucional
Quando fazer (cronograma)	Início em março de 2021 – encerramento em outubro de 2021.
Responsável	Michéle Farage, Daniela Sant’Ana e Suellen Monteiro.
Quanto (R\$) - se possível	Não se aplica.

Título: SUPORTE ÀS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (PROGRAMADAS PELO INEP)

Objetivo	Apoio aos cursos de graduação para as ações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento por avaliação externa <i>in loco</i> e Enade.
O que fazer (linhas gerais)	Com base nos instrumentos de avaliação externa de cursos, orientar as coordenações sobre os procedimentos e ações necessárias na organização documental, recepção e acompanhamento de avaliadores externos designados pelo INEP, na mobilização de discentes, docentes e TAEs nos processos avaliativos, na apropriação dos resultados, diagnóstico e tratamento das fragilidades apontadas.
Onde (setor, etc.)	Diavi.
Por que fazer	Garantir o atendimento aos indicadores empregados na avaliação externa e o reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação, com o atendimento ao que estabelece a Lei Sinaes, contribuindo para a elevação dos conceitos dos cursos.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar eventos diversos de avaliação voltados para a comunidade acadêmica e para os atores envolvidos em avaliações pontuais e Enade; 2. Apoiar e orientar as coordenações de cursos, monitorando e transmitindo-lhes informações atualizadas sobre legislação e procedimentos e colaborando na preparação e no acompanhamento das avaliações; 3. Divulgar as avaliações e resultados; 4. Estimular a adoção dos relatórios de avaliação pelas coordenações, colegiados e NDEs de cursos como referência para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar um evento de avaliação Institucional no segundo semestre de 2021 para toda a comunidade acadêmica, possivelmente em formato remoto, enfocando os indicadores de qualidade atualmente exigidos pelo CGU e MEC; 2. Produzir material em vídeo e texto a ser divulgado em formato digital sobre assuntos relacionados às avaliações de cursos, institucional e sobre Enade; 3. Publicar, no site da Diavi e nos principais canais de comunicação (com o apoio da Diretoria de Image), as informações relacionadas aos processos administrativos que serão propostos pelo INEP ao longo do ano; 4. Contato permanente com as coordenações de cursos, por vias institucionais (SEI, e-mail) e também em encontros virtuais.
Quando fazer (cronograma)	Início: após avisos e cronogramas disponibilizados pelo INEP. Término: Após a divulgação dos resultados das avaliações.

Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Não estimado.

Título: **SUORTE À AVALIAÇÃO PRÓPRIA NA UFJF.**

Objetivo	Apoio a comissões próprias de avaliação (CPA e CSPA), coordenações de cursos e setores administrativos para ações de avaliação interna.
O que fazer (linhas gerais)	Mediante solicitação de cursos, comissões e setores, desenvolver instrumentos de avaliação, implementar avaliações no SIGA e fornecer apoio para a execução de ações avaliativas em âmbito institucional e administrativo.
Onde (setor, etc.)	Diavi.
Por que fazer	Estas ações fazem parte da missão do setor, bem como tem influência direta na qualidade dos serviços ofertados pela instituição.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar no desenvolvimento e implementação de instrumentos específicos e elaboração de relatórios de avaliação; 2. Sob demanda, realizar análises dos resultados, ações de divulgação e de sensibilização voltadas para a comunidade acadêmica; 3. Quando requisitada, prestar o apoio físico e administrativo para a execução das ações das comissões próprias de avaliação.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar, via SIGA ou outras ferramentas de coleta de dados, as avaliações de estágio probatório docente, avaliações de disciplinas e avaliação do Ensino Remoto Emergencial; 2. Elaborar relatórios que facilitem a visualização dos dados coletados nos instrumentos de avaliação implementados; 3. Prestar informações quanto às legislações internas e externas relacionadas à avaliação, participar da elaboração do Relatório de Autoavaliação institucional e dar apoio à CPA e à CSPA na realização de reuniões e nas comunicações com outros atores e sociedade (via SEI, e-mail, site, etc.).
Quando fazer (cronograma)	Sob demanda.
Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Não há.

PLANO DE AÇÃO – Ação 7

Título: RANKINGS E AVALIAÇÕES INDEPENDENTES

Objetivo	Participação da UFJF nos principais rankings nacionais e internacionais, promovendo a divulgação das ações e qualidade da Universidade.
O que fazer (linhas gerais)	Inscriver as informações necessárias para que a UFJF possa estar listada entre as melhores instituições do Brasil e do Mundo.
Onde (setor, etc.)	Diavi.
Por que fazer	Aprimorar os indicadores de qualidade da UFJF com base nos quesitos que são avaliados por instituições de âmbito nacional e internacional. Além disso, ampliar a divulgação da Universidade e gerar ações que motivem a comunidade acadêmica através de bons resultados e destaque social.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar a administração e realizar a coleta de dados internos de acordo com os indicadores avaliados de cada ranking; 2. Fazer o lançamento nos sistemas disponibilizados pelas instituições avaliadores; 3. Acompanhar e divulgar os resultados; 4. Propor aprimoramento de dados para a próxima participação.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir todos os dados necessários em tempo hábil de análise e preparação; 2. Completar o máximo de informações possíveis, dentre os quesitos avaliados; 3. Publicizar resultados em todos os canais de comunicação institucional, bem como nas reuniões de gestão; 4. Reunir informações sobre quesitos não atendidos, de forma a subsidiar as próximas avaliações.
Quando fazer (cronograma)	Sob demanda.
Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Não há.

Título: CAPACITAÇÃO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA DA DIAVI

Objetivo	Fornecer conhecimentos para atuação nas novas demandas e atribuições assumidas pela Diavi a partir de 2021.
O que fazer (linhas gerais)	Identificar cursos e capacitações relacionadas a indicadores de avaliação utilizados pela CGU.
Onde (setor, etc.)	Cursos à distância via Internet.
Por que fazer	Dar subsídio às atividades técnicas do setor.
Como fazer	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a lista de cursos disponíveis sobre os assuntos afins; 2. Proporcionar momentos de capacitação e de difusão do conhecimento apreendido, aplicando-o nas demandas administrativas; 3. Criar um material de apoio interno com os principais conceitos e aplicabilidade analítica.
Metas por ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar, para cada membro da equipe, o conhecimento que melhor adéqua a sua formação e interesses; 2. Somar, aproximadamente, 100h de capacitação interna, dividida entre os integrantes da equipe; 3. Construir, em um ano, material para subsidiar ações de avaliação institucional.
Quando fazer (cronograma)	Ao longo de 2021.
Responsável	Michèle Farage.
Quanto (R\$) - se possível	Ainda não há informações sobre custos.